Vídeo-mensagem do Papa pelo Encontro Nacional da Igreja da França em Lourdes

LOURDES, segunda-feira, 26 de março de 2012(ZENIT.org) – A Conferencia Episcopal francesa promoveu em Lourdes um Encontro com o tema *"Joie et espérance. 50 ans après le Concile Vatican II"* (*Alegria e Esperança, 50 anos depois do Concílio Vaticano II*), cuja primeira parte aconteceu sábado, 24 de março.

Junto aos bispos da França, participam do encontro mais de 2500 leigos, religiosos e sacerdotes de todas as dioceses do país. Em seguida, apresentamos o texto do vídeo-mensagem do Santo Padre Bento XVI, apresentado na manhã de abertura do Encontro.

***

Queridos irmãos e irmãs da França,

O Concílio Vaticano II foi e é autêntico sinal de Deus para os nossos tempos. Se soubermos lê-lo e acolhê-lo dentro da Tradição da Igreja e sob a orientação segura do Magistério, ele será sempre uma grande força para o futuro da Igreja.

Espero sinceramente que este aniversário seja para vós e para toda a Igreja que está na França, ocasião de renovação espiritual e pastoral. Este, de fato, nos oferece a oportunidade de conhecer melhor os textos que os Padres conciliares nos deixaram em herança e que não perderam seu valor, a fim de assimilar e assegurar que produzam frutos para hoje.

Essa renovação, que se insere na continuidade, assume diversas formas e o ano da fé, que quis propor a toda a Igreja por esta ocasião, deve permitir tornar nossa fé mais consciente, revitalizando nossa adesão ao Evangelho.

Isso requer uma abertura cada dia maior à pessoa de Cristo, sobretudo redescobrindo "o gosto" pela Palavra de Deus, para realizar uma profunda conversão do nosso coração e para andarmos pelas estradas do mundo a proclamar o Evangelho da esperança aos homens e às mulheres do nosso tempo, em diálogo respeitoso com todos.

Que este tempo de graça permita consolidar a comunhão no interno da grande família que é a Igreja católica e contribua na reconstrução da unidade entre todos os cristãos, que era um dos principais objetivos do Concílio.

A renovação da Igreja passa também através do testemunho dado pela vida dos próprios cristãos para que resplandeça a Palavra da verdade que o Senhor nos deixou.

Queridos amigos, seguindo as testemunhas da fé, como santa Bernardette, a humilde vidente de Lourdes, Pauline Jaricot que suscitou na Igreja um novo impulso missionário e tantos outros que floresceram no solo da França, amadurecei o vosso conhecimento de Cristo.

Através do serviço a Deus e aos irmãos, estes homens e mulheres nos mostram como a fé é um ato pessoal e comunitário, que implica também um testemunho e um compromisso público que não podemos negligenciar!

Santa Joana d'Arc, de quem celebramos este ano o VI centenário do nascimento, é um exemplo luminoso disto: ela queria levar o Evangelho no coração das realidades mais trágicas da história e da Igreja de seu tempo.

Redescobrir a alegria de acreditar e o entusiasmo de comunicar a força e a beleza da fé é uma questão essencial da nova evangelização à qual toda a Igreja é convidada. Coloquem-se a caminho, sem medo de levar os homens e mulheres de vosso país em direção a amizade com Cristo!

Queridos irmãos e irmãs, que a Virgem Imaculada, Nossa Senhora de Lourdes, que teve um importante papel no mistério da saudação, seja para vós uma luz na estrada que conduz a Cristo e os ajude a crescer na fé. A todos vós, Bispos e fiéis, peregrinos de Lourdes, e a vós irmãos e irmãs da França, unidos conosco através da rádio ou da televisão, dirijo com todo o meu coração uma afetuosa Benção Apostólica!

(Tradução:MEM)